

## 17ª Edição do Programa Educacional "Agronegócio na Escola" Alunos dão show

O evento de encerramento do programa educacional da ABAG/RP é sempre muito esperado. É o momento de descobrir como o tema agronegócio foi trabalhado pelos professores e percebido pelos alunos. Em 2017, alunos do Ensino Fundamental I até os ensinos Médio e Técnico, com idades entre 9 e 16 anos, puderam participar dos Concursos de Redação, Frase, Desenho e Feira do Conhecimento. Uma grande oportunidade para compartilhar conhecimentos e contagiar os participantes.

A 4ª edição da Feira do Conhecimento "Agronegócio na Escola" atraiu o interesse de 83 equipes. Destas, 10 foram selecionadas para apresentação e julgamento durante o evento. O objetivo da Feira é estimular o trabalho em grupo e a criatividade dos estudantes na aplicação do que foi ensinado sobre agronegócio. Em apenas 5 minutos os "pequenos professores" deveriam justificar a escolha do tema e mostrar o quanto aprenderam.

A equipe classificada em primeiro lugar foi da escola Projeto Arco Iris, de Taiúva, cidade estreante no Programa Educacional "Agronegócio na Escola". O projeto "Agricultura Familiar" foi apresentado em forma de maquete, com detalhamento de uma pequena propriedade que foi visitada pelos alunos. O grupo buscou valorizar a produção em pequena escala, realidade de muitas famílias do

município. Também mostraram as várias cadeias produtivas do sítio do "seo Francisco", que com seus produtos abastece diretamente os mercados da cidade e a cozinha piloto municipal, que fornece refeições para escolas, creches e o hospital. Mostrar o caminho do alimento, da produção até a comercialização, foi a maneira encontrada para reconhecer e agradecer o trabalho do agricultor.

O segundo lugar ficou com alunos da EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada. A professora de educação especial, Débora Antonon, escolheu o 1º ano do ensino médio para construir um jogo lúdico, de montagem e lógica, para que crianças, mesmo com deficiências, pudessem compreender o que é o agronegócio e suas cadeias produtivas.

Com um tema inovador, "Creme de pepino para o rosto", as alunas da 4ª série do Colégio Municipal José Coutinho Pereira, de Sales Oliveira, conquistaram o 3º lugar. A apresentação das meninas encantou a todos. A sugestão do trabalho foi do pai de uma delas, que usava um creme semelhante na adolescência. Mas o projeto foi além da estética. Mostrou o que é matéria prima. As meninas plantaram, em suas casas, sementes de pepino. Cuidaram, acompanharam o crescimento, colheram os frutos e produziram o creme indicado para peles oleosas e acneicas.



## Feira do Conhecimento "Agronegócio na Escola"

### 1º Lugar

#### Agricultura Familiar

*Isabella Jesus Gonçalves,  
Thaylane Beatriz de Oliveira  
e Felipe Lobato Lanza*

*Escola: Projeto Arco Iris - Taiúva  
5º ano*

A Comissão Julgadora fez a entrega dos prêmios



### 2º Lugar

#### Jogando com o Agronegócio

*Ingrid Fabiola Azevedo  
Fernandes, Nayeli Guirino  
dos Santos e Richardson  
Henrique Simões da Silva*

*EE Vereador Antônio Comar - Dobrada  
1º ano do Ensino Médio*



### 3º Lugar

#### Creme de pepino para o rosto

*Alice Santana Quaiotti da  
Costa, Ana Luiza Domingos  
e Gabrielle Nadalon Bonet*

*Colégio Municipal José Coutinho  
Pereira - Sales Oliveira  
4º ano*





# Concursos de Redação, Desenho e Frase

Os tradicionais Concursos de **Redação, Desenho e Frase** foram abertos à participação dos 20.073 alunos inscritos pelas 174 escolas participantes, de 62 municípios da região de Ribeirão Preto.

A ABAG/RP recebeu a inscrição de 18.518 trabalhos para os três concursos. Uma participação muito expressiva. Porém, mais do que a quantidade foi a qualidade que chamou a atenção. Cada um com seu estilo mostrou em palavras, ou traços, o que aprendeu sobre o agronegócio.

## Concurso de Redação "Agronegócio na Escola" 17ª edição - 4.843 alunos concorreram

### 1º Lugar

**Emili Vitória Ribeiro Ferreira - 9º ano**  
EMEB Profª Maria Cecília Pacifico de Faria - Guariba



### 2º Lugar

**Ingrid Pereira de Jesus - 9º ano**  
EE Capitão Joel Miranda - Santa Ernestina



Agronegócio

Campos de agricultura que estão nas terras férteis do Brasil  
Dai-mes o pão nosso de cada dia  
Que podemos obter com o suor de nosso trabalho  
Pois queremos apenas o que é justo  
Dai-nos condições climáticas favoráveis  
Para que o nosso cultivo seja próspero  
Ensaiem-nos a ter o respeito que é devido  
Com o meio ambiente  
Porque é a partir dele que  
Produzimos para o Brasil  
É também para fora do Brasil  
Produtos que engrandecem a economia brasileira  
Pode-se dizer quando não provocadas queimadas  
Desastrosamente, poluição dos rios  
Lagos e nos centros urbanos  
Pode-se dizer também quando não compartilhamos  
Os bens e serviços que vêm da cadeia produtiva  
Aumentando a desigualdade entre nós, brasileiros  
Lutem-nos dos corruptos que não estão preocupados  
Em governar bem essa nação  
Que graças a você, soube querido  
Está salvando a economia do país  
Com pessoas que trabalham duramente  
Para ver o progresso de nossa gente  
Amém

### 3º Lugar

**Angélica Castro Santilli - 5º ano**  
EMEF Prefeito Francisco Metidieri - Nova Europa

Um movimento sustentável

Em nosso cotidiano temos hábitos que precisam ser melhorados. O agronegócio está preocupado com isso, afinal, ele é a modalidade que movimenta a economia do Brasil.

De uma forma bem resumida, o agronegócio inicia-se nas pesquisas e passa pelos campos, onde o agricultor realiza com empenho o seu trabalho de plantar, colher e irrigar. Os produtos seguem então para a indústria e por último ao comércio, onde serão adquiridos pelos consumidores. Em todas essas etapas há geração de empregos a milhões de brasileiros.

A nossa população está crescendo, logo, precisaremos de mais alimentos. O agronegócio está atento a esse aumento de produção, por isso recorre à tecnologia, que está focada na melhoria de sementes, na produção de máquinas mais modernas e produtos que promovam um maior aproveitamento do espaço e preservação do ambiente.

O agronegócio preocupa-se em cuidar do meio ambiente, pois tem a consciência de que se não soubermos usar nossos recursos naturais de uma forma inteligente e racional, as únicas que irão sofrer as consequências seremos nós mesmos. Se cada um fizer a sua parte, teremos um mundo sustentável não só no presente, mas também nas gerações futuras.

Um mundo novo começou com o Agre

O agronegócio é muito importante para nossa vida. Por exemplo, a comida, roupa, sapato... tudo depende dele. Graças ao agronegócio temos almeço, joia e até emprego!

Muitas pessoas trabalham na agricultura, pecuária e indústria, gerando renda e vida melhor.

A nossa vida depende dele. Se os empregados não fizerem a parte, prejudicando o meio ambiente, as nossas próximas gerações podem mudar para melhor.

Muitas pessoas pensam que o agronegócio prejudica o meio ambiente, muito pelo contrário, eles sempre pensam em tudo, na sustentabilidade, na reciclagem, preservação de florestas, manuseio de água, tudo com muita consciência.

Portanto, todos temos que pensar que o Agre é vida melhor!







Alunos vencedores da 16ª edição do Concurso de Desenho, Amanda Raíssa Brito, Thiago Henrique Nogueira e Ana Cecília Pereira Ferreira

## Concurso de Frase "Agronegócio na Escola" 16ª edição - 6.660 alunos concorreram

### 1º Lugar

**Fernando Henrique Geraldo - 8º ano**  
EMEF Profª Maria Celina Walter de Assis - Serrana

*A essência do agronegócio movimentando a estrada para o futuro.*

*A essência do agronegócio movimentando a estrada para o futuro.*



## Concurso de Desenho "Agronegócio na Escola" 16ª edição - 7.015 alunos concorreram



### 1º Lugar

**Amanda Raíssa Brito - 7º ano**

EMEF CAJU Prefeito Celso de Barros Perche Matão

### 2º Lugar

**Thiago Henrique Nogueira - 8º ano**

EMEB Eng. Agrônomo Urbano de Andrade Junqueira I Guará



### 3º Lugar

**Ana Cecília Pereira Ferreira - 8º ano**

EMEB Eng. Agrônomo Urbano de Andrade Junqueira I Guará



### 2º Lugar

**Raíssa Montanhas de Angelis - 5º ano**

EM Profª Maria de Lourdes Pedroso Perin - Corumbataí

*Agronegócio é vida com mais qualidade, para gente do sítio e da cidade.*

*"Agronegócio é vida com mais qualidade para gente do sítio e da cidade!"*

### 3º Lugar

**Natália Morelli - 8º ano**

EMEB Drª Rita Schlithler de Mattos - Monte Alto

*Dos rurais aos urbanos, do interior ao exterior, agronegócio ligando o produtor ao comprador.*

*Dos rurais aos urbanos, do interior ao exterior, agronegócio ligando o produtor ao comprador.*





## Prêmio Professor “Agronegócio na Escola” - 7ª edição

# Há mais coisas entre a planta e o prato do que pode imaginar nossa vã filosofia

O Prêmio Professor “Agronegócio na Escola”, criado pela ABAG/RP para motivar os educadores a criar formas atrativas de transmitir os conceitos de agronegócio, tem surpreendido a cada ano. Em 2017 foram inscritos 26 trabalhos de educadores, que trabalharam o tema em sala de aula, nas mais diversas áreas do conhecimento. Desses, 6 foram classificados para apresentar seus trabalhos para os jurados, e para as outras escolas participantes. O evento de encerramento é uma oportunidade para trocar experiências, fazer críticas e sugestões para as próximas edições.

### Primeiro colocado

O título “Há mais coisas entre a planta e o prato do que pode imaginar nossa vã filosofia” veio da frase que encerrou a apresentação do professor vencedor, Lucas Detogni Simi, da EMEB Gino Belodi, de Guariba. O trabalho “Da planta ao prato – conhecendo as tecnologias aplicadas pelo agricultor brasileiro” girou em torno de um dos mais genuínos produtos agrícolas: a mandioca, ou aipim, pão de pobre, macaxera... A escolha do tema se deu pela rusticidade da planta, de fácil cultivo e manejo, e pelo alto consumo mundial.

Tudo começou com um plantio experimental no terreno da escola. Foram levados para os alunos aspectos históricos e tecnológicos que enriqueceram as aulas de ciências. A implantação da cultura envolveu temas como medidas agrônômicas, variabilidade e reprodução. À medida que as plantas cresciam, cuidadas pelos alunos de 8º e 9º anos, assuntos foram sendo incorporados: melhoramento genético, microbiologia, produtos orgânicos, transgênicos, seleção

natural, Revolução Verde, entre tantos outros. As novas tecnologias do campo também foram discutidas: agricultura de precisão, GPS e estudo das máquinas agrícolas. E teve mais, conversas sobre legislação ambiental, logística reversa, com visita a um centro de recebimento de embalagens, análises de notas fiscais... Muito trabalho e muita pesquisa que acabaram com um suculento nhoque de mandioca, feito pelos alunos e servido na merenda da escola.

Segundo o professor Lucas, que participa há 2 anos do Programa Educacional da ABAG/RP, o agronegócio, por estar no dia a dia, é atrativo para os estudantes, que passam a ver de forma diferente os conteúdos curriculares. Além disso, a prática aliada à lousa e ao livro, melhora o aprendizado e a participação.

### Segundo colocado

O professor classificado em 2º lugar, Alan Roberto da Silva, trabalhou com alunos mais jovens, do 4º ano, da EMEF Profª Nadir Zadra Ribaldo, de Porto Ferreira. A partir do que ouviu na palestra de capacitação com o Ministro Roberto Rodrigues, sobre a expectativa da FAO/ONU em relação ao papel do Brasil na produção de alimentos para suprir a demanda da crescente população mundial, criou o projeto: “Agronegócio: Do Campo à Cidade, da Escola para o Mundo!”.

A ideia era a de exemplificar a realidade brasileira e demonstrar, de forma prática, como funciona a rede de abastecimento logístico dos produtos agroindustriais. O projeto, de 4 etapas, levou em conta o currículo do Ensino Fundamental I. Começou pelo setor primário: investir, cultivar a



2º Lugar

**Alan Roberto da Silva**

*Projeto: Agronegócio: do Campo à Cidade, da Escola para o Mundo*

*EMEF Profª Nadir Zadra Ribaldo - Porto Ferreira*

terra e cuidar da plantação. Parte do investimento foi feito pelas famílias dos alunos, que compraram as sementes. Os estudantes tiveram a missão de cuidar e acompanhar todo o ciclo de vida das plantas: alface, rúcula, almeirão, chicória, cebola, salsa, pepino, abóbora, cenoura, manjeriço e coentro. Para vivenciar o setor secundário, cujos conceitos e práticas baseiam-se no processo de manipulação, os alunos, divididos em grupos, tiveram que lavar, embalar, pesar, ou desidratar e etiquetar as hortaliças, preparando-as para a próxima etapa, a comercialização. Os produtos foram vendidos em uma feira na escola. Para a decepção das crianças, a quantidade foi insuficiente para atender toda a demanda. Esse conflito foi previsto pelo professor, ensinando a 4ª fase do projeto: a parceria e o cooperativismo. A área de um pequeno produtor rural foi agregada na iniciativa. O investimento e parte do trabalho foi feito pela escola e pelos alunos. Com a parceria foi então possível atender toda a demanda.

O resultado foi o despertar dos alunos para a importância da produção rural no abastecimento, e do trabalho em cooperação, além da compreensão da realidade a ser enfrentada pelo Brasil: aumentar sustentavelmente sua produção de alimentos. Foi a primeira participação do professor Alan no Programa.

### Terceiro colocado

A EMEB Maria Cecília Pacífico de Faria, de Guariba, há seis anos participa do “Agronegócio na Escola”. Segundo o professor de matemática e ciências, Waltinho Silva, a Pacífico é reconhecida como “Escola Sustentável”, devido aos projetos desenvolvidos nos anos anteriores, como os coletores de água da chuva e do bebedouro, horta, compostagem e recolhimento de óleo de fritura.

Mais uma vez a sustentabilidade foi o foco do trabalho, cujo objetivo era compreender a necessidade do reaproveitamento dos resíduos. O projeto “Bioenergia e cogeração:



3º Lugar

**Waltinho Aparecido da Silva**

*Projeto: Bioenergia e cogeração: no futuro do agronegócio*

*EMEB Profª Maria Cecília Pacífico de Faria - Guariba*

no futuro do agronegócio”, demonstrou que a produção de energia elétrica também está relacionada ao setor.

Pesquisas indicaram as fontes de bioenergia, e a partir delas foram plantados no terreno da escola: cana-de-açúcar, mamona, arroz e eucalipto. Os canteiros foram irrigados por gotejamento, com água coletada da chuva e dos bebedouros. Um mini-biodigestor foi montado para receber os resíduos da cozinha da escola, para demonstrar, na prática, como acontece a produção do biogás. Também foram realizadas visitas em empresas geradoras de energia: hidrelétricas e empresas que fazem cogeração a partir de biomassa.

Para o professor Waltinho, os alunos adquiriram um olhar mais atento e se tornaram mais participativos e críticos quanto ao tema recursos naturais. Certamente isso contribuirá para que sejam cidadãos mais conscientes em relação ao futuro.



1º Lugar

**Lucas Detogni Simi**

*Projeto: Da planta ao prato*

*EMEB Gino Bellodi - Guariba*



**Equipe da ABAG/RP com os alunos e educadores da EE Vereador Antonio Comar, vencedora da 2ª edição do Prêmio Escola**

## Prêmio Escola ABAG/RP - 2ª edição

O Prêmio Escola ABAG/RP, instituído em 2016, é um reconhecimento para as escolas que mais incentivaram o envolvimento de seus alunos e professores no Programa. O parâmetro para a escolha é a soma da participação da comunidade escolar nas atividades realizadas pela ABAG/RP, e pelo desempenho nos concursos. A vencedora, pelo segundo ano, foi a EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada, que recebeu uma lousa digital, de 78 polegadas, como prêmio.

O Programa Educacional “Agronegócio na Escola” é um trabalho que vem sendo realizado desde 2001. Apenas no ano de 2017 as empresas associadas à ABAG/RP receberam 136 visitas, com cerca de 4.500 professores e alunos.

### Programa Educacional “Agronegócio na Escola” em números

<b>Cidades</b>	<b>62</b>
<b>Escolas</b>	<b>172</b>
<b>Professores</b>	<b>536</b>
<b>Alunos</b>	<b>22.073</b>
<b>Palestra de Capacitação</b>	<b>353 professores</b>
<b>Visitas de Professores</b>	<b>19, com 262 professores</b>
<b>Visitas de Alunos</b>	<b>117, com 4.149 alunos</b>
<b>Redação</b>	<b>4.843</b>
<b>Desenho</b>	<b>7.015</b>
<b>Frases</b>	<b>6.660</b>
<b>Feira do Conhecimento</b>	<b>83</b>
<b>Prêmio Professor</b>	<b>26</b>

## Comissão Julgadora

Participaram da Comissão Julgadora, a convite da ABAG/RP: Carmem Perez, Presidente do Núcleo Feminino do Agronegócio; Márcia Sakamoto, especialista em gestão de meio ambiente da Siemens; e Marcello Brito, Diretor Executivo da Agropalma. Todos se surpreenderam com o envolvimento dos participantes. Segundo Marcello Brito, o “Agronegócio na Escola” deveria ser replicado em todo país para promover, como é feito na região de Ribeirão Preto, a valorização do agronegócio pela educação. Quem conhece, valoriza.

**Agro**negócio é uma publicação oficial da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto - ABAG/RP,

Av. Luiz Eduardo de Toledo Prado, 870 - sala 510, CEP. 14027-250, Ribeirão Preto - SP. Fones (16) 3623-2326 / 3620-9303.

Site: [www.abagr.org.br](http://www.abagr.org.br). E-mail: [abagr@abagr.org.br](mailto:abagr@abagr.org.br). Jornalista responsável: Valéria Ribeiro, MTb 15.626. Editoração: Yan Souza.